DESMAME PRECOCE

Autor(res)

Gloria Maria Guizellini
Maria Raiane Honorato Da Silva
Edivania Rodrigues Silva Martins
Rosangela Silva
Gabriel Da Silva Silveira
Aline Maciel Lisboa

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

INTRODUÇÃO
A amamentação é sem dúvida, o melhor alimento para o bebê e é considerada o primeiro estilo de vida saudável com efeitos benéficos que podem se estender até a idade adulta. Sabemos que os benefícios desse leite materno e a amamentação exclusiva em livre demanda são determinantes para o crescimento e o desenvolvimento infantil nos primeiros seis meses de vida.
RESULTADOS E DISCUSSÃO
Existem alguns fatores que contribui com esse processo desmame precoce,
entre eles estão:
A pega incorreta impedindo o sucesso na sucção, ocasionando então a frustação.
A falta de informação que também contribui, pois, muitas lactantes deixam de amamentar ou introduzem fórmula infantil antes dos seis meses por acreditarem que o leite materno não está sendo o suficiente para o bebê.
A preocupação com a estética, acreditando que os seios não serão mais bonitos.
Uso de chupeta, pois os bicos artificias contribuem para o desmame.
O retorno ao trabalho.
O desmame precoce pode ocasionar diversos problemas entre eles estão a
diarréia e infecções.
A amamentação também é benéfica para a saúde da mulher, protegendo-a
de doenças como câncer de mama, câncer de ovário, favorece a perda mais rápida do peso ganho durante a gravidez, o vínculo entre mãe e filho que ajuda na
transformação dessas crianças em adultos seguros e confiantes.
MATERIAL E MÉTODOS
Foi utilizado o Scielo para fazer esse tipo de pesquisa, porém, o conteúdo
mais rico foi o da Scielo.
CONSIDERAÇÕES FINAIS
As taxas de desmames ainda são prevalentes e acredita-se que este estudo

pode oferecer subsídios para o planejamento de ações que visem à atenção integral à saúde da mulher e da criança com a ajuda da atuação da equipe de saúde que é essencial nessa área.

REFERÊNCIAS

Para livros - ALFONS0-GOLDFARB, A. M.; MAIA, C. A. (Coord.) História da ciência: o mapa do conhecimento. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura; São Paulo: EDUSP, 1995. 968 p. (América 500 anos, 2)

.